

## REFLEXÕES ACERCA DA PRESENÇA DAS TDIC NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS EM DOIS CENTROS DE EXCELÊNCIA DE ARACAJU/SE

Edirani Tavares de Jesus<sup>1</sup>  
Rita de Cássia Amorim Barroso<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Foi aprovado no Congresso Nacional e no Senado as novas diretrizes para o ensino médio, as dinâmicas no ensino-aprendizagem dessa etapa escolar têm passado por inúmeras alterações. Contudo, mesmo antes da implantação desse novo modelo, o Governo do Estado de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação, há alguns anos tem implantado um formato diferenciado de escola intitulado Centro de Excelência, com uma proposta pedagógica diferente das demais escolas da rede pública de ensino básico.

Dessa proposta de estudo surgiu discussões acerca do formato e como os novos modelos educacionais de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) têm sido implantados a nível estadual e o pressuposto descompasso entre conteúdo pedagógico diferenciado, centrado no aluno e suas necessidades enquanto indivíduo parte da sociedade, um dos pontos enfatizados pela proposta do Governo do Estado de Sergipe, e a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação TDIC no ambiente escolar como facilitadora desse processo, visando as transformações no perfil do aluno, cada vez mais imerso na cibercultura e as potencialidades dessas tecnologias em atividades de pesquisa hipertextuais e na construção coletiva do conhecimento.

---

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes – UNIT Aracaju-SE. Graduada em História pela mesma instituição. Bolsista FAPITEC-SE. E-mail: [edy\\_cefet@hotmail.com](mailto:edy_cefet@hotmail.com)

\*Este estudo é parte do resultado de pesquisa da dissertação em andamento da pesquisadora<sup>1</sup>, na linha Educação e Comunicação do Programa de Pós-graduação da Universidade Tiradentes

<sup>2</sup>Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2016), Mestra em Educação pela Universidade Tiradentes (UNIT/SE), Especialista em Informática Educativa pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Licenciada em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Tiradentes, na linha de Pesquisa em Educação e Comunicação, Líder do Grupo de estudos e pesquisas em Políticas Públicas, Gestão Socioeducacional e Formação de Professores - GPGFOP/CNPq/UNIT E Membro do grupo de Estudos e Pesquisa - GECES//CNPq/UNIT. E-mail: [ritadte@gmail.com](mailto:ritadte@gmail.com)

O uso das TDIC na educação, podem contribuir para que haja mudanças nas práticas educativas com a criação de um novo ambiente em sala de aula e na escola que irá repercutir em todas as aproximações e relações envolvidas nesse processo, entre as quais podemos citar as mudanças na gestão tanto de tempos como de espaços, no que tange as relações de ensino-aprendizagem, além dos materiais de apoio pedagógico e na organização e representação do conhecimento por múltiplas linguagens.

Nas palavras de Castells (2006, p.51), o que caracteriza a atual revolução tecnológica não é a centralidade de conhecimentos e informação, mas aplicação desses conhecimentos e desta informação para a geração de conhecimento e de dispositivos de processamento e comunicação da informação, em um ciclo de realimentação cumulativo entre a inovação e seu uso.

Está cada vez mais comum a utilização das TDIC em diversos campos da sociedade contemporânea. Utilizar os celulares, tablets, computadores e internet em diversos momentos da vida dos cidadãos tem se tornado normal nos dias de hoje no trabalho, nos estudos e no lazer. Nesse sentido, a presença desses dispositivos nas mãos dos alunos está sendo comum. Nas palavras de Lipovetsky (2015, p. 134), “ A combinação da mobilidade e da internet criou um novo paradigma da leveza, inscrita sob o signo do nomadismo digital”.

Não é mais novidade que as TDIC, fazem parte do ambiente escolar, essas tecnologias são equipamentos que podem auxiliar o professor no ensino-aprendizagem em sala de aula, são recursos que podem transformar a vida do cidadão a partir de suas necessidades sendo transformadas em novas maneiras de ensinar com essas TDIC. Para Moran (2008, p. 49), “O professor procura ajudar a contextualizar, a ampliar o universo alcançado pelos alunos, a problematizar, a descobrir novos significados no conjunto das informações trazidas”.

Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo é realizar uma reflexão acerca da presença das TDIC nos Projetos Políticos Pedagógicos em dois Centros de Excelência da rede estadual de Aracaju/SE: Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento e Vitória de Santa Maria verificando a existência da integração dessas TDIC desde sua proposta pedagógica. Através dessa reflexão, procura-se pontos que evidenciem ou não a integração das TDIC nesses Centros de Excelência e se fazem parte do ensino aprendizagem como também as formas que as mesmas são utilizadas dentro da sala de aula.

## METODOLOGIA

Como processo metodológico opta-se pela abordagem qualitativa, onde o caminho inicial a ser traçado será de fundamental importância para a busca de significados baseados em observações e análises da pesquisa. De acordo com Chizzotte (2006, p. 79), “A abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito”.

Esta pesquisa constará de dois momentos. No primeiro momento será realizado uma revisão bibliográfica acerca do tema estudado que se ampara em autores nacionais e internacionais, e que tratam do tema em questão. Discutir as políticas educacionais presentes nos Centros de Excelência: Professora Maria Ivanda e o Vitória de Santa Maria e documentos, com o uso de fontes, tais como: Projetos Políticos Pedagógicos (PPP).

No segundo momento, teremos a parte prática da pesquisa que consistirá em elaboração e aplicação de instrumentos de coleta de informações são eles: (questionários) análise de dados (das respostas e diário de campo). Para a realização dos procedimentos, opta-se pela pesquisa exploratória. Quanto a investigação, caracteriza-se como uma pesquisa de campo. De acordo com Prodanov (2013, p. 59)

A pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao fazermos reflexões, procuramos encontrar elos que se conectem, esse é o ponto que se tem como certeza de que vivemos em um planeta que nos permite o entendimento e o processo de desterritorialização, tudo isso é graças ao processo migratório que nos possibilitou encurtar as distancias através do desenvolvimento dos transportes e, principalmente, com o avanço das tecnologias da informação e comunicação.

A reflexão entre dois Projetos Políticos Pedagógicos, requer um olhar sobre os pontos abordados nestes documentos. Os Projetos que serão comparados trazem em comum a questão do ensino integrado, uma vez que são de Centros de Excelências, mas que pertencem a localidades diferentes são eles o Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento e o Centro de Excelência Vitória de Santa Maria.

Nas palavras de Veiga (2010, p. 13), “O projeto político pedagógico é um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua funcionalidade.” Muitos dos problemas que compõe essa escola compromete também a sua funcionalidade.

Inaugurada no dia 04 de março de 1987, com 20 salas de aulas pelo Governador do Estado, o Engenheiro João Alves Filho, o nome da Escola foi em homenagem ao então Ministro da Educação Marco Maciel. As atividades do Colégio Ministro Marco Maciel tiveram início com o Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, sendo que o Fundamental I funcionava no turno matutino e o Fundamental II e Médio no turno vespertino e noturno. Atualmente, não oferece todas as séries nos dois níveis de Ensino. Devido ao reordenamento progressivo da Rede de Ensino (SEED/SE), são oferecidos nonos anos do Fundamental II e Médio em Tempo Integral, não mais sendo ofertado o Ensino Noturno.

Localizado no bairro Dezoito do Forte na zona norte, periférica da capital sergipana, o Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento atende prioritariamente a comunidade onde se encontra e arredores, como os bairros Cidade Nova, Siqueira Campos, Santo Antônio e Santos Dumont, oferecendo o Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio de Tempo Integral. Consta no Projeto Político Pedagógico, laboratório de informática com 18 computadores ligados à internet via satélite, mas que em nenhum momento é mencionado no corpo do texto do PPP se esse laboratório é utilizado pelos alunos. Em todo momento a abordagem desse documento é quanto às metas a serem alcançadas até abril de 2018, o que já demonstra uma defasagem no seu planejamento, em nenhum momento é mencionado nesse documento a utilização das TDIC em sala de aula.

A segunda unidade de ensino estadual a ser pesquisada localiza-se no bairro Santa Maria (38)<sup>3</sup>, com mais de 40.000 mil habitantes sendo uma das maiores populações de Aracaju, o Centro de Excelência Vitória de Santa Maria está localizado na Zona sul do Município, até o ano de 1999 era denominado de Terra Dura. Essa denominação se deu devido a aspereza do terreno e pelas suas dificuldades sociais, era isolado dos centros administrativos e urbano, longe dos olhos do poder público.

Em meio a esse cenário desestruturado que surge o Centro de Excelência Vitória de Santa Maria no ano de 2007. Sua construção surgiu de um projeto idealizado pelo Ministério Público de Sergipe, através do núcleo de Educação, por intermédio do promotor de justiça Doutor Orlando Rochadel<sup>4</sup>. A criação do Centro Educacional foi com o objetivo de sanar o déficit educacional existente, oferecendo uma educação de qualidade, que proporcionasse a

---

<sup>3</sup> A numeração entre parêntese corresponde a localização onde se encontra a instituição de ensino no mapa que poderá ser visível em banner.

<sup>4</sup> Orlando Rochadel Moreira é bacharel em Direito pela Universidade Federal de Sergipe (1994). Ingressou no Ministério Público do Estado de Sergipe em 1997 para exercer o cargo de 1º Promotor de Justiça Especial Criminal na Comarca de Aracaju – SE.

inclusão social. Com essa ação do Ministério Público valeu o prêmio Innovare<sup>5</sup> em 2009 pela busca de meios de solução rápida e eficaz para o problema social.

A questão da violência e da falta de infraestrutura e saneamento básico resultou na estruturação do espaço físico, no inchaço do coletivo e da pessoa humana. Com isso tiveram também, as questões dos transportes públicos, segurança, lazer, saúde, rede elétrica, enfim, alicerces mínimos, mas que humanamente são necessários para a sobrevivência das pessoas.

As condições financeiras, a dificuldade de transporte, a busca de uma renda familiar, o trabalho infantil, a falta no controle da natalidade, a fragmentação da família, o abuso da criança e do adolescente, a falta de um plano diretor político social as migrações pendulares, tudo isso causou em somatório crítico que atuava como um libelo acusatório para a ausência de um Projeto Escolar abrangente em que a escola fosse vista como um Gestor participativo de transformação.

Ao que consta no projeto político pedagógico dessa escola, desde a ausência de acompanhamento familiar por conta da situação socioeconômica a qual a comunidade está inserida, por não haver uma cultura por parte dos pais de prestar esse tipo de assistência e a falta de instrução, muitos profissionais que passam por aquela unidade de ensino lotados por meio de contratos provisórios e até mesmo efetivos não criam longo período de vínculo com a instituição, sendo logo removidos para outras localidades, existindo ainda uma grande resistência para que outros professores venham a assumir a vaga disponível na escola por conta do histórico de violência do bairro. Assim como no PPP do Centro de Excelência Maria Ivanda, não consta nada sobre as TDIC e sua aplicabilidade no ensino-aprendizagem, também não há apontamentos dessas TDIC no PPP do Vitória de Santa Maria que nos direcione para uma reflexão mais profunda sobre o uso dessas tecnologias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da reflexão dos documentos analisados foi possível observar o evidente descompasso entre as políticas públicas do Ensino Médio Integral e o uso das TDIC em sala de aula. As poucas vezes que o tema foi tratado não apresentava consistentes metodologias de aplicabilidade, sendo vago em alguns momentos ou mesmo direcionando o uso dessas TDIC para funções distintas pedagógica.

---

<sup>5</sup>Iniciativas que colaboram para aprimorar o sistema de Justiça brasileiro, reunindo informações sobre trabalhos realizados em todos os estados do país e no Distrito Federal. Criado em 2004, o Prêmio Innovare nasceu no Ministério da Justiça, na gestão do então ministro Márcio Thomaz Basto

A iminente revisão do Projeto Político Pedagógico, por meio das mudanças recentes no Ensino Médio Integral poderá possibilitar uma reformulação que venha a agregar às políticas públicas das TDIC na educação em ambas as instituições, suprimindo essa evidente lacuna nas diretrizes pedagógicas da escola.

Contudo, é evidente nos levantamentos bibliográficos apresentados aqui que apenas com a participação de profissionais engajados na área pesquisada poderá haver uma inserção que dê real significância a prática pedagógica por meios digitais. Adequando os recursos aos contextos e especificidades de cada localidade e conteúdo abordado, discussão que deverá ser feita em conjunto com os gestores e o corpo docente e discente da instituição, como precisa de fato ocorrer na construção de todo projeto político pedagógico comprometido com a comunidade escolar.

Esta pesquisa se estenderá para o estudo de projetos pedagógicos de outros centros, assim como os planejamentos dos professores e suas percepções sobre a integração das TDIC nesses centros de excelência da rede estadual de ensino.

**Palavras-chave:** Centro de Excelência, Ensino Médio Integral, Projeto Político Pedagógico, Reflexão, TDIC.

## REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede:** a era da informação, economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2006

CHIZZOTTE, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 8.ed. – São Paulo: Cortez, 2006.

LIPOVETSKY, Gilles. **Da leveza:** para uma civilização do ligeiro. Tradução: Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições 70. 2016.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos:** Novos desafios e como chegar lá – Campinas, SP: Papirus, 2008.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Nova Hamburgo, RS: Feevale, 2013

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola:** Uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 28ª ed. 2010.